



EM QUÁDRINHOS

Nº 32

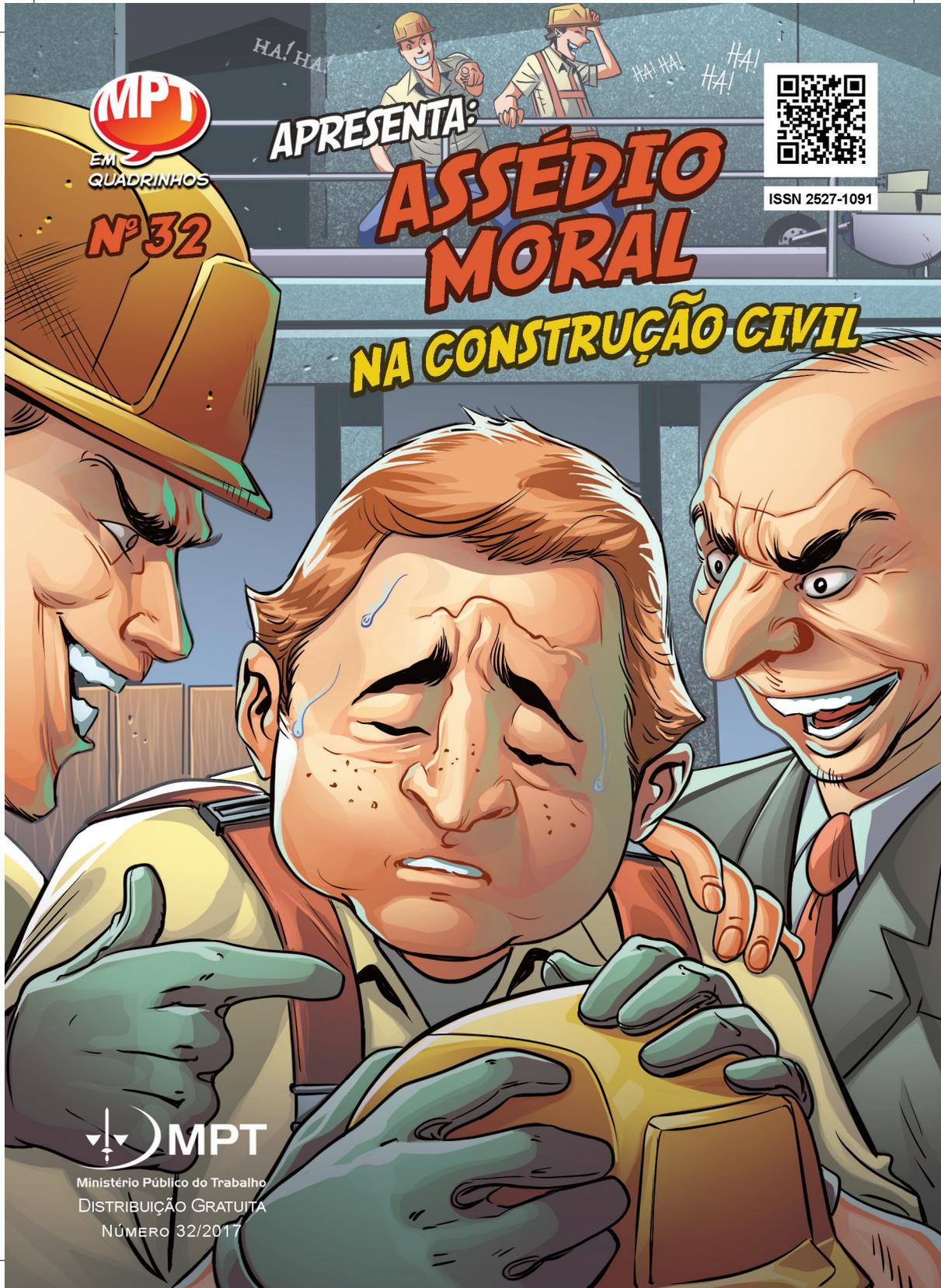
APRESENTA:

ASSÉDIO MORAL

NA CONSTRUÇÃO CIVIL



ISSN 2527-1091



Ministério Público do Trabalho

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

NÚMERO 32/2017

Contra o assédio moral, o melhor remédio é denunciar



SINTOMAS

Dores de cabeça, crises de choro, palpitações e tremores, insônia, depressão, hipertensão, tonturas, falta de apetite, ganho de peso, alcoolismo, dificuldade de concentração, desequilíbrio emocional.

DENÚNCIA SOB SIGILO GARANTIDO

DENUNCIE:

<http://www.mpt.mp.br>

EXPEDIENTE

Série MPT em Quadrinhos

ISSN 2527-1091

Coordenação: Ministério Público do Trabalho no Estado do Espírito Santo

Gerência: Wendell Luís Táboas (MPT/ES)

Produção, Ilustrações, Cor e Balões: Jean Diaz Studio

Editoração: Link Editoração

Roteiro: Silvio Alencar

Sinopse: Wendell Luís Táboas e Silvio Alencar

Revisão Ortográfica: Mauro Lúcio Nascimento

Revisão da Arte: Wendell Luís Táboas, Mauro Lúcio Nascimento e Silvio Alencar

Agradecimento Especial: Dra. Marcia Cristina Kamei Lopez Aliaga (MPT/SC), Dr. Leonardo Osório Mendonça (MPT/PE), Dr. Sandoval Alves da Silva (MPT/PA), Dra. Sofia Vilela de Moraes e Silva (MPT/PTM São Bernardo do Campo), Maria de Fatima Reis (ASCOM/MPT/SC), Benito Freitas, Giulianna Remor (CRP/SC), Irinete costa (Eletrosul), Julia Gonçalves (NEPPOT), Lucila More (CEREST/SC), Maria Tereza Anater (MPT/SC), Mauricio Silva (CEREST/SC), Priscila Gasperin Pelegrini (NEPPOT), Renato Tocchetto de Oliveira (UFSC/SRTE), Sérgio Rabelo (CUT), Soraya Cordeiro (Sindicato dos Psicólogos/SC), Suzana da Rosa Tolfo (UFSC/NEPPOT), Vitorino Viegas e Izabel Cristina de Almeida Tornezi (autora do TCC: "Assédio moral na construção civil").

Apoio: Associação Catarinense de Engenharia de Segurança do Trabalho, Coordigualdade/MPT e Codemat/MPT.

Contato: quadrinhos@mpt.mp.br

Website: www.quadrinhos.mpt.mp.br

Facebook: www.facebook.com/MPT-em-Quadrinhos

Sobre: A série "MPT em Quadrinhos" teve início em junho de 2012 dentro do projeto "O MPT, a Sociedade e o Cidadão", vinculado à Coordenadoria Nacional de Estágio do MPT, coordenada, à época, pelas Dras. Guadalupe Louro Turos Couto (MPT/RJ) e Daniele Corrêa Santa Catarina (MPT/ES).

Esta edição foi publicada na gestão do Procurador-Geral do Trabalho Dr. Ronaldo Curado Fleury.

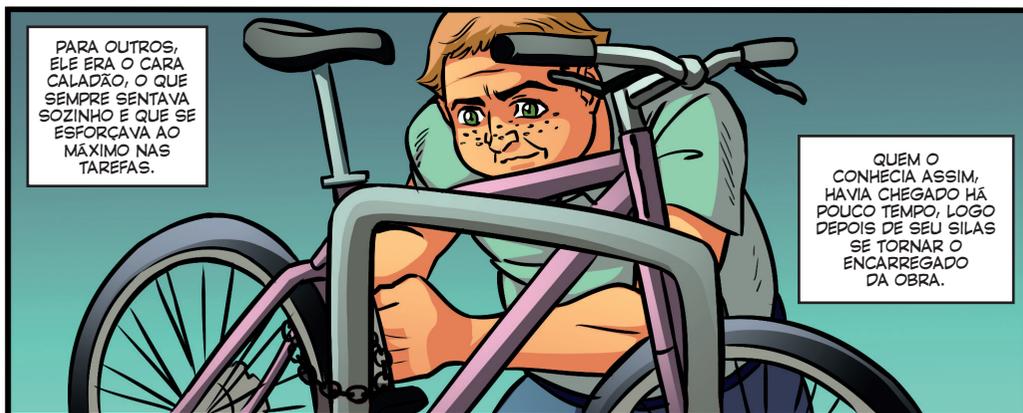
Direitos Autorais: Esta obra poderá ser reproduzida ou utilizada mediante comunicação ao Ministério Público do Trabalho e citação da fonte.

Vitória/ES - Outubro/2017.



BORGES ERA UM
FUNCIONÁRIO QUE *DIVIDIA*
OPINIÕES.

DO PONTO DE VISTA DE ALGUNS, ERA
UM EXCELENTE FUNCIONÁRIO, CHE-
GAVA CEDO, CUMPRIMENTAVA TODOS,
SEMPRE TINHA UMA PALAVRA AMIGA
EM MOMENTOS DE DIFICULDADE.



PARA OUTROS,
ELE ERA O CARA
CALADÃO, O QUE
SEMPRE SENTAVA
SOZINHO E QUE SE
ESFORÇAVA AO
MÁXIMO NAS
TAREFAS.

QUEM O
CONHECIA ASSIM,
HAVIA CHEGADO HÁ
POUCO TEMPO, LOGO
DEPOIS DE SEU SILAS
SE TORNAR O
ENCARREGADO
DA OBRA.



PARA *SILAS*, BORGES
ERA UM *PROBLEMA*.

NINGUÉM SABIA DIZER O PORQUÊ, MAS DESDE QUE SILAS ASSUMIRA O TRABALHO DE ENCARREGADO DA OBRA, NUNCA MAIS PAROU DE PEGAR NO PÉ DE BORGES.

POR POUCO, HEIN, LERDUCHO!!!

ASSÉDIO MORAL é definido como qualquer conduta abusiva (gestos, palavras, comportamentos, atitudes...) que atente, por sua repetição constante e regular, contra a dignidade e a integridade psíquica ou física da pessoa, ameaçando ou degradando o clima de trabalho.

E OLHA QUE OS DOIS ERAM AMIGOS QUANDO OCUPAVAM O MESMO CARGO. PEGAVAM ÔNIBUS E ATÉ IAM A BARES JUNTOS. MAS ISSO FICOU NO PASSADO.

QUANDO OCORREU A MUDANÇA DE ATITUDE, PARECIA APENAS BRINCADEIRA DE COLEGAS. APESAR DE SER DE MAU GOSTO.

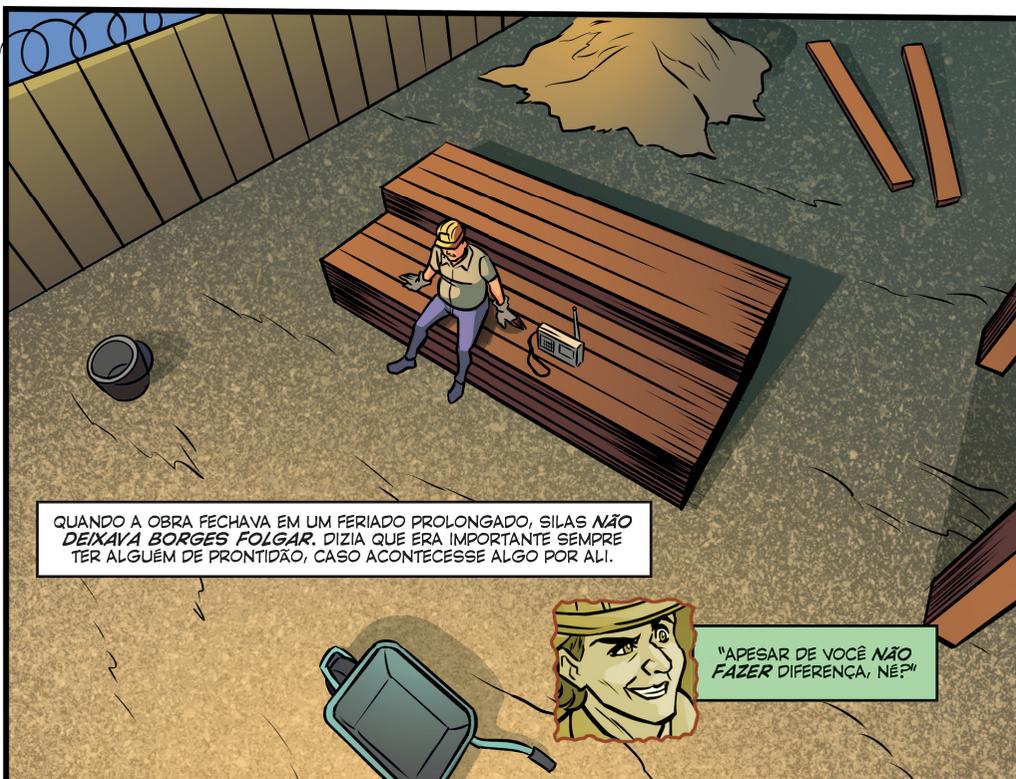
EI, BORGES. VAMOS PRECISAR LACRAR O FOSSO DO ELEVADOR, VAI LÁ, DAR UMA SENTADINHA NO BURACO.

O PROBLEMA VAI SER TIRAR ELE DEPOIS, CHEFE.

A relação mais comum de **assédio moral** envolve posições hierárquicas (chefe x subordinado); mas, também, pode ser imposta dentro da própria relação entre pares (colegas de trabalho) e, excepcionalmente, na modalidade ascendente (subordinado x chefe).

SILAS PASSOU A DAR OS TRABALHOS MAIS DUROS PARA BORGES. FAZIA-O CARREGAR CARRINHOS DE CIMENTO RAMPA ACIMA DIVERSAS VEZES DURANTE O DIA, SEM REVEZAR COM NINGUÉM.

VAI ME AGRADECER, BORGES. EM POUCOS DIAS VAI FICAR MAGRINHO.



QUANDO A OBRA FECHAVA EM UM FERIADO PROLONGADO, SILAS NÃO DEIXAVA BORGES FOLGAR. DIZIA QUE ERA IMPORTANTE SEMPRE TER ALGUÉM DE PRONTIDÃO, CASO ACONTECESSE ALGO POR ALI.

"APESAR DE VOCÊ NÃO FAZER DIFERENÇA, NÉ?"

Geralmente, o assédio inicia-se com pequenas brincadeiras de mau gosto que depreciam a vítima e pouco a pouco vão se tornando rotineiras. Depois, o agressor faz a vítima se sentir incompetente, passando ao isolamento de supervisores e colegas até que, por fim, ocorra a violência verbal.

SILAS COLOCAVA BORGES PARA FAZER AS TAREFAS MAIS ESTAPAFÚRDIAS. DESDE SINALIZAR A RUA COM BANDEIRINHAS ENQUANTO TODOS NÓS ALMOÇÁVAMOS.



ATÉ CONTAR CADA PREGUINHO DENTRO DOS SACOS ENTREGUES PELO FORNECEDOR.



ALÉM DISSO, ESPALHAVA BOATOS NA OBRA.

ELE SÓ TÁ AQUI PORQUE É PARENTE DO PATRÃO.



E A TUDO ISSO BORGES AGUENTAVA HEROICAMENTE.

RIA JUNTO DAS PIADAS E ACEITAVA QUALQUER TAREFA QUE LHE ERA ATRIBUÍDA.

MAS POR DENTRO A GENTE SABIA QUE ELE NÃO ESTAVA BEM.



Os tipos de assédio moral mais cometidos no mercado da construção civil: impedir o intervalo de almoço; proibir saída para resolver assuntos pessoais; extrapolar o horário de saída dos funcionários; solicitar tarefas sem prazo e forçar resultados desnecessários; omitir informações básicas profissionais; não distribuir as funções determinadas para cada funcionário; prometer promoções não efetivadas e chefias que humilham subalternos.



BORGES, NÃO PRECISA FAZER ISSO. ESTA REVISTA* VEIO DENTRO DO JORNAL. ELA FALA QUE O QUE ESTÁ ACONTECENDO AQUI É ASSÉDIO MORAL.

ELE TÊM ATACADO E HUMILHADO VOCÊ. ISSO NÃO É NORMAL, NINGUÉM PODE FAZER ISSO COM OUTRA PESSOA, MUITO MENOS NO AMBIENTE DE TRABALHO. PODEMOS DENUNCIAR** AO MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO



NÃO DÁ.

POR QUÊ? O ASSÉDIO MORAL PODE CONFIGURAR PRÁTICA DE CRIME! COMO CALÚNIA E INJÚRIA! ALÉM DISSO, PODE GERAR RESCISÃO INDIRETA DO CONTRATO DE TRABALHO E PAGAMENTO DE DANO MORAL INDIVIDUAL. PODE ATÉ TER UMA AÇÃO COLETIVA. OU SEJA, OS "PATRÕES" PODEM SER PUNIDOS PELA PRÁTICA.



ESQUECE, GENTE. PRECISO DO EMPREGO.



ERA ISSO. AS VELHAS PALAVRAS QUE NOS FAZEM SUPORTAR TUDO.

POR TRÁS DELAS SEMPRE HAVIA UMA HISTÓRIA. ÀS VEZES SOFRIDA E RECHEADA DE CONTAS PARA PAGAR, CASA PARA SUSTENTAR E FILHOS PARA VESTIR E EDUCAR.

A GENTE IMAGINA QUE SE UMA PESSOA PRECISA DO EMPREGO, ELA NÃO TEM OPÇÃO: É ACEITAR TUDO E SE CALAR.



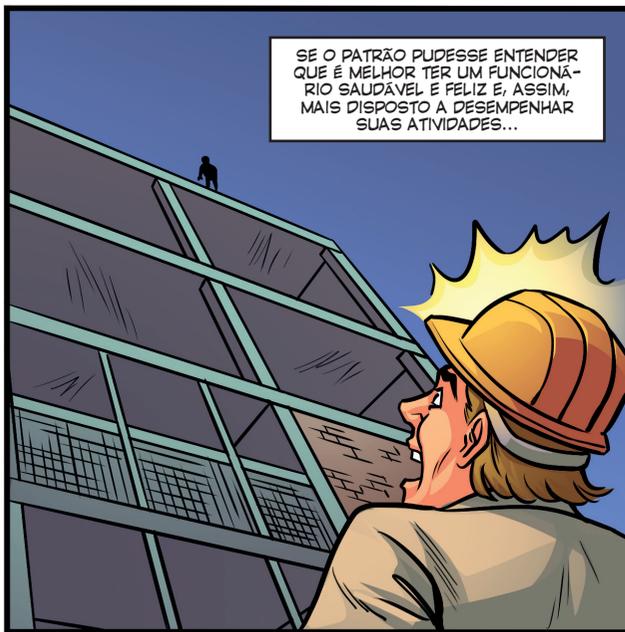
MAS SERÁ QUE ERA ISSO MESMO? SERÁ QUE ALGUÉM TINHA O DIREITO DE HUMILHAR OUTRA PESSOA? SERÁ QUE ESTÁVAMOS TÃO A MERCÊ ASSIM DOS CAPRICHOS DOS OUTROS?

HQ 6: ver em www.quadrinhos.mpt.mp.br

** MPT Pardal (Aplicativo para celular - Android: bit.ly/HQ32a • iOS: bit.ly/HQ32b Pelo site do MPT ou pessoalmente: bit.ly/HQ32den • Por telefone, disque: 100



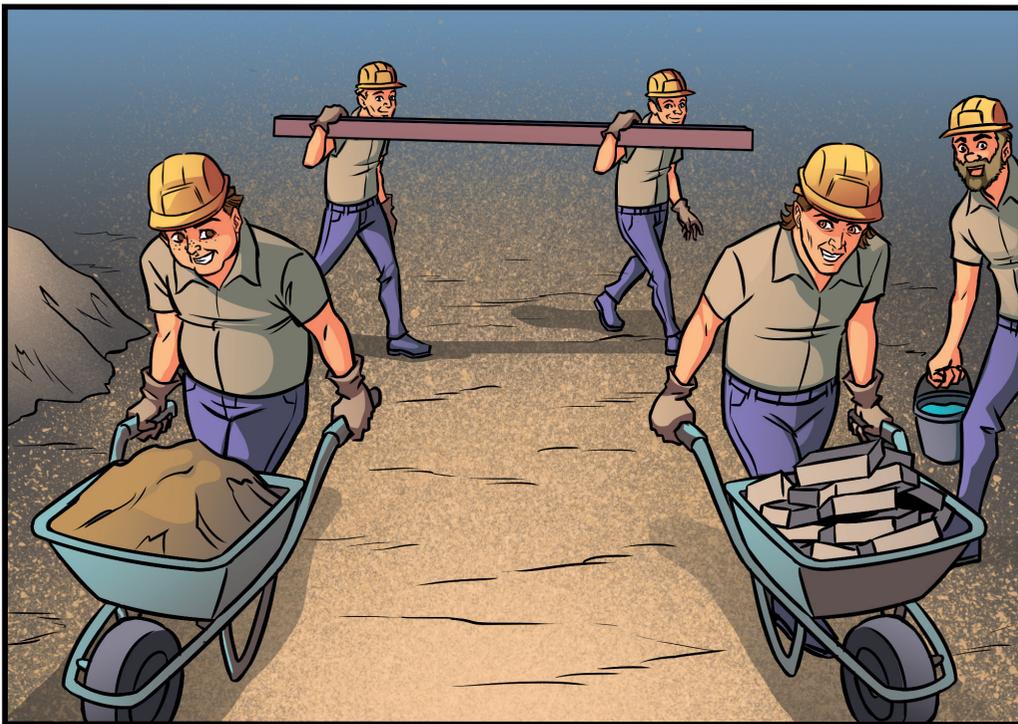








DIAS DEPOIS...



PASSOS DE ACORDO COM A ORGANIZAÇÃO NACIONAL CONTRA ASSÉDIO MORAL

(www.assediomoral.org).

1

Anotar os detalhes das humilhações sofridas, tais como dia, mês, ano, local ou setor, nome do agressor e colegas que testemunharam.

2

Dar visibilidade, procurando a ajuda de colegas, principalmente daqueles que testemunharam o fato ou que já sofreram humilhações do agressor.

3

Organizar. O apoio é fundamental dentro e fora da empresa.

4

Evitar conversar com o agressor, sem testemunhas. Ir sempre com colega de trabalho ou representante sindical.

5

Exigir por escrito, explicações do ato agressor e permanecer com cópia da carta enviada ao DP (Departamento De Pessoal) ou RH (Recursos Humanos) e da eventual resposta ao agressor. Se possível mandar carta registrada aguardando recibo.

6

Procurar pelo sindicato e relatar o acontecido para diretores e outros profissionais como médicos ou advogados do sindicato, assim como Ministério Público, Justiça do Trabalho, Comissão de Direitos Humanos e Conselho Regional de Medicina (Resolução do Conselho Federal de Medicina n° 1488/98 sobre saúde do trabalhador).

7

Recorrer ao centro de Referência em saúde dos trabalhadores e contar as humilhações sofridas aos médicos, psicólogos ou assistentes sociais.

8

Buscar apoio junto aos familiares, amigos, pois o afeto e a solidariedade são fundamentais para recuperação da autoestima, dignidade, identidade e cidadania.



Contato para Denúncia:
bit.ly/formalizardenuncia

Para saber mais: **nepot.ufsc.br**

Baixe o aplicativo oficial de denúncias do MPT:



Queremos saber a sua opinião. Acesse **www.mptemquadrinhos.com.br**, faça o download das edições anteriores e deixe também o seu depoimento.



www.quadrinhos.mpt.mp.br

Realização

